

DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 2026

TEMA: DOCTRINA DA EXPIAÇÃO

VERSÍCULO DE OURO: MATEUS 10:8

“Curem os enfermos, purifiquem os leprosos, ressuscitem os mortos, expulsem os demônios; de graça vocês receberam, de graça deem.”

LEITURA RESPONSIVA: 1 João 1:1, 3-5 1 João 3:1-3

1. O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito da Palavra da vida;
 3. O que vimos e ouvimos vos declaramos, para que também possais ter comunhão conosco; e verdadeiramente a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.
 4. E estas coisas vos escrevemos, para que a vossa alegria seja completa.
 5. Então esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos declaramos: Que Deus é luz, e não há nele treva alguma.
1. Contemple, que tipo de amor o Pai nos outorgou, que fôssemos chamados filhos de Deus. Portanto, o mundo não nos conhece, porque não O conheceu.
 2. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Mas sabemos que, quando ele aparecer, haveremos de ser semelhantes a ele; porque haveremos de vê-lo assim como ele é.
 3. E qualquer homem que tem nele esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Mateus 4:23-25

23 E Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de enfermidades e doenças entre o povo.

24 E a sua fama espalhou-se por toda a Síria; e trouxeram-lhe todos os enfermos que sofriam de várias doenças e tormentos, e os endemoninhados, e os loucos, e os paralíticos; e ele os curou.

25 E seguiam-no grandes multidões de pessoas vindas da Galileia, da Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e de além do Jordão.

2. Mateus 5:1-12, 48

1 Vendo as multidões, Jesus subiu a um monte; e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos.

2 E ele, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:

3 Abençoados são os pobres em espírito, porque deles é o reino do céu.

4 Abençoados são os que choram, porque eles serão consolados.

5 Abençoados são os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Abençoados são os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados.

7 Abençoados são os misericordiosos, porque eles obterão misericórdia.

8 Abençoados são os puros de coração, porque eles verão a Deus.

9 Abençoados são os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

10 Abençoados são os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino do céu.

11 Abençoados sois vós, quando homens vos insultarem e vos perseguirem, e falsamente disserem toda espécie de mal contra vós, por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está no céu.

3. Mateus 12:22-28, 46-50

22 Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, de modo que o cego e mudo passou a falar e a ver.

23 E todo o povo ficou admirado e disse: Não é este o filho de Davi?

24 Mas, quando os fariseus ouviram isso, disseram: Este homem não expulsa demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

25 E Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá então o seu reino?

27 E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Mas, se Eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus chegou até vocês.

46 Enquanto ele ainda falava ao povo, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com ele.

47 Então alguém lhe disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora, querendo falar contigo.

48 Mas ele respondeu e disse àquele que lhe contava: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49 E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos!

50 Pois todo aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, *esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*

4. João 10:23-31

23 E Jesus andava no templo, no pórtico de Salomão.

24 Então os judeus o cercaram e lhe disseram: Até quando nos farás duvidar? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente.

25 Jesus respondeu: Eu já lhes disse, e vocês não creram; as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como eu vos disse.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna; e jamais perecerão, e ninguém as arrancará da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos; e nenhum homem pode arrancá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um.

31 Então os judeus pegaram pedras novamente para apedrejá-lo.

5. João 13:1

1 Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de partir deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus próprios que estavam no mundo, ele amou-os até o fim.

6. João 17: 1, 3, 4, 13, 19, 20, 22, 25, 26

1 Depois de dizer isso, Jesus levantou os olhos para o céu e disse: "Pai, chegou a hora; glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique também.

3 E esta é a vida eterna: Que eles Te conheçam, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste.

4 Eu Te glorifiquei na terra; completei a obra que me deste para fazer.

13 E agora venho a Ti; e digo estas coisas no mundo, para que eles tenham a minha alegria completa em si mesmos.

19 E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que hão de crer em mim por meio da palavra deles;

22 E a glória que me deste, eu lhes dei, para que sejam um, assim como nós somos um.

25 Ó Pai justo, o mundo não Te conheceu; mas Eu Te conheci, e estes sabem que Tu me enviaste.

26 E eu lhes revelei o Teu nome, e continuarei a revelá-lo, para que o amor com que me amaste esteja neles, e Eu neles.

7. Mateus 6:13 (Pois)

13 Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Ciência e Saúde

1. 18 : 1-14 (até,)

A expiação é a exemplificação da unidade do homem com Deus, pela qual o homem reflete a Verdade, a Vida e o Amor divinos. Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou a unidade do homem com o Pai, e por isso lhe devemos eterna homenagem. Sua missão era tanto individual quanto
Compiled by Plainfield Christian Science Church, Independent - Plainfield, NJ, US.

coletiva. Ele realizou a obra de sua vida corretamente, não apenas com justiça para consigo mesmo, mas com misericórdia para com os mortais —para mostrar-lhes como fazer a deles, mas não para fazê-la por eles nem para isentá-los de qualquer responsabilidade. Jesus agiu com ousadia, contrariando as evidências dos sentidos, contra os credos e práticas farisaicas, e refutou todos os oponentes com seu poder de cura.

A expiação de Cristo reconcilia o homem com Deus, e não Deus com o homem; pois o Princípio divino de Cristo é Deus.

2. 136 : 1-10 (para .)

Jesus estabeleceu sua igreja e manteve sua missão sobre um fundamento espiritual de cura por Cristo. Ele ensinou a seus seguidores que sua religião tinha um Princípio divino, que expulsaria o erro e curaria tanto os enfermos quanto os pecadores. Ele não reivindicava inteligência, ação ou vida separadas de Deus. Apesar da perseguição que isso lhe trouxe, ele usou seu poder divino para salvar os homens tanto corporal quanto espiritualmente.

A pergunta, então como agora, era: *Como Jesus curava os doentes?* Sua resposta a essa pergunta foi rejeitada pelo mundo.

3. 315 : 3-20

Essa afirmação de nosso Mestre, "Eu e o Pai somos um", o separava da teologia escolástica dos rabinos. Sua compreensão superior de Deus era uma refutação para eles. Ele conhecia apenas uma Mente e não reivindicava nenhuma outra. Sabia que o Ego era Mente em vez de corpo e que a matéria, o pecado e o mal não eram Mente; e sua compreensão dessa Ciência divina atraiu sobre si os anátemas da época.

As visões opostas e falsas das pessoas ocultavam de seus sentidos a filiação de Cristo a Deus. Elas não conseguiam discernir sua existência espiritual. Suas mentes carnais estavam em inimizade com ela. Seus pensamentos estavam repletos de erros mortais, em vez da ideia espiritual de Deus apresentada por Cristo Jesus. Perdemos de vista a semelhança com Deus por causa do pecado, que obscurece o sentido espiritual da Verdade; e percebemos essa semelhança somente quando subjugamos o pecado e comprovamos a herança do homem, a liberdade dos filhos de Deus.

4. 273 : 24-28

Jesus caminhou sobre as ondas, alimentou multidões, curou enfermos e ressuscitou mortos, em direta oposição às leis materiais. Seus atos foram a demonstração da Ciência, superando as falsas alegações do senso comum ou da lei material.

5. 26: 10-18

O Cristo era o Espírito que Jesus insinuou em suas próprias declarações: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida"; "Eu e o Pai somos um". Este Cristo, ou a divindade do homem Jesus, era a

Compiled by Plainfield Christian Science Church, Independent - Plainfield, NJ, US.

sua natureza divina, a piedade que o animava. A Verdade, a Vida e o Amor divinos conferiram a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte. Sua missão era revelar a Ciência do ser celestial, provar o que Deus é e o que Ele faz pelo homem.

6. 337 : 7-10

Para alcançar a verdadeira felicidade, o homem deve harmonizar-se com o seu Princípio, o Amor divino; o Filho deve estar em harmonia com o Pai, em conformidade com Cristo.

7. 40 : 25-7

Nosso Pai celestial, o Amor divino, exige que todos os homens sigam o exemplo de nosso Mestre e seus apóstolos, e não apenas adorem sua personalidade. É triste que a expressão "serviço divino" tenha passado a significar, de forma tão geral, adoração pública em vez de ações cotidianas.

A natureza do cristianismo é pacífica e abençoada, mas para entrar no reino, a âncora da esperança deve ser lançada além do véu da matéria, na Shekinah, para a qual Jesus passou antes de nós; e esse avanço para além da matéria deve ocorrer tanto pelas alegrias e triunfos dos justos quanto por suas tristezas e aflições. Como nosso Mestre, devemos partir do sentido material para o sentido espiritual do ser.

8. 19: 17-28

Cada pontada de arrependimento e sofrimento, cada esforço de reforma, cada bom pensamento e ação, nos ajudará a compreender a expiação de Jesus pelos pecados e a contribuir para a sua eficácia; mas se o pecador continua a orar e a arrepender-se, a pecar e a lamentar-se, ele tem pouca participação na expiação — na reconciliação com Deus —, pois lhe falta o arrependimento prático, que reforma o coração e capacita o homem a fazer a vontade da sabedoria. Aqueles que não conseguem demonstrar, ao menos em parte, o princípio divino dos ensinamentos e da prática do nosso Mestre não têm parte com Deus. Se vivermos em desobediência a Ele, não devemos sentir segurança, embora Deus seja bom.

9. 38 : 10-14, 18-20

Jesus disse: "Estes sinais acompanharão os que crerem: [...] imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão curados." Quem crê nele? Ele se dirigia aos seus discípulos, mas não disse: "Estes sinais acompanharão vocês", e sim a eles — "os que crerem" para sempre. [...] Em outra ocasião, Jesus orou, não apenas pelos doze, mas por todos os que acreditariam "por meio da palavra deles".

10. 496 : 9 (Nós)-19

Todos nós precisamos aprender que a Vida é Deus. Pergunte a si mesmo: Estou vivendo uma vida que se aproxima do bem supremo? Estou demonstrando o poder curativo da Verdade e do Amor? Se sim, então o caminho se tornará mais iluminado "até o dia perfeito". Seus frutos provarão o que a compreensão de Deus traz ao homem. Mantenha sempre este pensamento: é a ideia espiritual, o Espírito Santo e Cristo, que lhe permite demonstrar, com certeza científica, a regra da cura, baseada em seu Princípio divino, o Amor, subjacente, abrangente e que engloba todo o verdadeiro ser.